



Belo Horizonte, 27 de janeiro de 2025.

A Presidência da MetrôBH

Assunto: Carnaval 2025

Caro Sr.

O Sindimetro/MG inicia o ano já preocupado com as festividades do Carnaval no ano de 2025, que abrangerá eventos que vão do período de 15 de fevereiro a 05 março, considerando que em Belo Horizonte os blocos começam suas atividades muito anterior ao período oficial de Carnaval.

É sabido que o Carnaval de Belo Horizonte tomou uma proporção tal que vem sendo considerado um dos maiores do país, recebendo ano após ano, um número cada vez maior de foliões. Para se ter uma parca ideia da grandiosidade do evento, em 2024 o portal da prefeitura de BH divulgou “**Carnaval de BH 2024 tem recorde de foliões e turistas nas ruas da cidade.** - Depois de 23 dias intensos de folia por todas as regionais da cidade, a capital mineira apresenta números recordes nos principais indicadores, contabilizando 5,5 milhões de foliões, entre eles 262 mil turistas, e uma movimentação financeira de R\$ 943 milhões.”¹

Também é de conhecimento geral que os blocos têm como costume a aglomeração em torno de várias das estações de metrô, a exemplo de Central, Santa Tereza, Santa Efigênia, Horto, Minas Shopping, São Gabriel, Vilarinho e Eldorado, justamente para facilitar a locomoção dos foliões, que geralmente transitam pela cidade utilizando o nosso sistema ante a dificuldade que os ônibus e carros têm de chegar até o centro da cidade nestes dias. Com isso, a demanda de usuários do metrô aumenta exponencialmente, causando eventos de aglomeração extrema e tumulto, aumentando assim risco e a complexidade de trabalho dos empregados.²

Tendo em vista o narrado, esta entidade sindical solicita informações sobre as estratégias da MetroBH para dirimir os riscos operacionais e reduzir os danos aos trabalhadores, principalmente aqueles do setor operativo, que no referido período, se esgotam com a grande demanda que têm que

¹ [https://prefeitura.pbh.gov.br/noticias/carnaval-de-bh-2024-tem-recorde-de-folhoes-e-turistas-nas-ruas-da-cidade#:~:text=A%20avalia%C3%A7%C3%A3o%20m%C3%A9dia%20geral%20do,6%25%2C%20elas%20foram%20su
peradas](https://prefeitura.pbh.gov.br/noticias/carnaval-de-bh-2024-tem-recorde-de-folhoes-e-turistas-nas-ruas-da-cidade#:~:text=A%20avalia%C3%A7%C3%A3o%20m%C3%A9dia%20geral%20do,6%25%2C%20elas%20foram%20superadas).

² <https://noticias.r7.com/minas-gerais/mg-no-ar/videos/estacao-de-metro-e-invadida-por-folhoes-que-voltavam-de-bloco-de-carnaval-em-bh-05022024/>,

<https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2024/02/05/confusao-generalizada-e-registrada-em-estacao-de-metro-apos-bloco-de-carnaval-em-bh-video.ghtml>



cumprir. Dessa forma, elencamos – mas não esgotamos – os diversos problemas nos vários setores da operação que, segundo os relatos dos próprios funcionários, são os mais sofridos no período de Carnaval:

1. Falta de funcionários nos setores: os relatos apontam um excesso de trabalho por falta de efetivo, em especial no setor de segurança e estações;
2. Jornadas extenuantes: com as prorrogações de horários para atendimento aos foliões, os trabalhadores exercem jornadas excessivas causando, além do cansaço físico, estresse e estafa mental;
3. Supressão de intervalos intrajornada e interjornada: com a grande demanda e a falta de efetivo, os empregados deixam de gozar do horário para repouso e alimentação, além de realizar escalas de trabalho que por muitas vezes não observam o mínimo de 11h entre uma jornada e outra;
4. Falta de Equipamentos de Proteção Individual para o setor da segurança: com a alta demanda e alteração do perfil dos passageiros (que por não serem usuários contumazes do sistema, desconhecem o Manual do Usuário e as regras de segurança do metrô de BH), os profissionais da segurança não possuem os EPIs necessários para a correta atuação, como taser, etc;
5. A falta de efetivo no setor da segurança acarreta em aumento de atos de vandalismo, ambulantes e mendicância no interior das estações e trens, ocasionando assim excesso de jornada para os trabalhadores do setor. Há também maior incidência de ocorrências com mulheres e menores, o que demanda atuação específica;
6. Há incidência de ocorrências com bêbados, principalmente pela diretriz da empresa em autorizar o embarque de pessoas com bebidas ou até mesmo com sintomas de embriaguez;
7. Há incidência de ocorrências com relatos de assédios, o que demanda também uma atuação específica dos casos.;
8. Jornada extenuante para os trabalhadores dos setores de movimento e controle ante o aumento de viagens, o que necessariamente deverá ocorrer, incluindo o pessoal de manutenção, que terá aumento em sua atuação para garantir a manutenção do sistema em menos tempo.

Enfim, como já dito, estes são apenas alguns dos problemas que são identificados durante o período de Carnaval com usuários do sistema, que se tornam ainda maiores ante a escassez de efetivos decorrente de PDVs, demissões com e sem justa causa, e acordos mútuos de rescisão contratual, postos que não foram



recobertos e que sequer serão, tendo em vista a política da MetroBH em manter o seu quadro funcional enxuto.

Dessa forma, pedimos informações acerca das estratégias e diretrizes da empresa referente aos problemas citados, solicitando que a MetroBH instale uma mesa de negociação com esta entidade sindical, preferencialmente com antecedência mínima de quinze dias para o evento do Carnaval, a fim de tratarmos sobre todo o disposto.

No aguardo de resposta, agradecemos.

Atenciosamente,



Alda Lúcia Fernandes dos Santos

Presidente